



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ASSOCIAÇÃO ENTRE CONDIÇÕES SOCIOSSANITÁRIAS PRECÁRIAS EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA E OCORRÊNCIA DE DIARREIA

Autores: THAYNARA MYRELLE DE ALENCAR FERREIRA (Relator)
ANA LÚCIA DA SILVA
AMANDA TEIXEIRA OLIVEIRA
CAROLINE NINO ROSA
SAMYLLA MAIRA COSTA SIQUEIRA
CLIMENE LAURA DE CAMARGO

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A ocorrência de doenças infecciosas como a diarreia está relacionada às condições socio sanitárias e de higiene nas populações, de modo que entre as comunidades caracterizadas pela precariedade de saneamento básico, a morbimortalidade infantil por diarreia é mais significativa. Objetivo: Descrever a associação entre condições socio sanitárias precárias em uma comunidade quilombola e ocorrência de diarreia infantil. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa realizado em dezembro/2013 a junho/2014 na comunidade quilombola de Praia Grande, Ilha de Maré, Salvador-BA. Foram entrevistadas 12 mães de crianças que já apresentaram alguma situação caracterizada como urgência/emergência, dentre estas a desidratação por diarreia. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Federal da Bahia (UFBA) sob o protocolo nº420.096 e trata-se de um recorte da dissertação de mestrado intitulada "Itinerários terapêuticos em urgência e emergência pediátrica em uma comunidade quilombola", apresentada ao Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFBA em 2014. Resultados: A comunidade de Praia Grande é caracterizada pela vulnerabilidade social, uma vez que as pessoas que lá residem não dispõem de saneamento básico. Não há na comunidade rede de esgotamento sanitário e existem fossas sépticas e esgotos a céu aberto em toda a extensão da ilha. Por conta das precárias condições sanitárias, há muitos casos de diarreia entre as crianças quilombolas, sendo estes associados à presença dos esgotos nas "ruas" e ao fato de muitas crianças andarem descalças. Ademais, estes indivíduos não contam em sua totalidade com água encanada e tratada, utilizando-se de fontes que são construídas por alguns dos moradores do lócus em questão. Convém destacar que, possivelmente, a água disponível nas fontes é contaminada, devido à presença das fossas sépticas e dos esgotos a céu aberto, que contaminam o lençol subterrâneo, predispondo estes indivíduos, especialmente as crianças, às doenças de veiculação hídrica, como a diarreia. Conclusão: A ocorrência das diarreias entre as crianças de Praia Grande pode ser associada à ausência de adequado saneamento básico da comunidade. Assim, destaca-se a importância da implementação de políticas públicas na ilha para garantir às pessoas que lá residem adequadas condições de vida, com reflexo na promoção da saúde das crianças e redução dos índices de diarreia entre estas.